

# NOTÍCIAS DE GUIMARÃIS

JORNAL DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO

Redacção e Administração: R. da Rainha, 58 A—1.º e 2.º Andar—Telef. 4313. — Composição e impressão: Typografia Minerva Vimaranesa—Telef. 4177—Rua de Santo António, 133.

Director, editor e proprietário—ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

VENÇA  
COMISSÃO DE CENSURA  
VISADO PELA

Pisam hoje o solo da nossa Terra Suas Excelências os Senhores Ministro do Interior e Sub-Secretário da Assistência.

«Notícias de Guimarães», interpretando o sentir dos habitantes deste hospitaleiro concelho, saúda calorosamente os dois ilustres membros do Governo da República Portuguesa, que nesta hora são bem-vindos à Terra onde nasceu a Pátria.

## DESPORTO E SERENIDADE

Por J. de Moura Machado.

Na entrada da nova época desportiva, tão auspiciosamente encetada pelos rapazes do nosso Vitória, lembro-me de lhes dedicar as palavras que se seguem:

É para muitos o desporto actividade rude, violenta, onde predomina uma disciplina feroz e cujo valor formativo se concretiza na aquisição de força capaz de dominar e subjugar os mais débeis.

Embora o desporto concorra para fortalecer o homem, deve-se notar, todavia, que o conceito de aspreza não cabe dentro daquilo que chamarei desportivismo bem compreendido e sentido.

O exercício desportivo deve ser algo de harmónico, sereno e belo.

Deve ter a caracterizá-lo a inteligência compreensiva das coisas, sem os gestos de força desordenada, mas sim a adopção de atitudes cientificamente estudadas, regida por um espírito de atenção e tolerância.

Já lá vai o tempo em que se exaltava a força bruta e apreciava a violência. Caminhamos para a consagração do verdadeiro valor das coisas meditadas e formadas sem sacões e movimentos bruscos.

Assim o desporto tem que ser olhado pelo que encerra de serenidade e amor pelo exercício; de alegria e distração; de preparação devidamente estudada e de respeito pelas energias de cada um.

Fazer desporto é pois qualquer coisa de muito suave e sóbrio. E se chegamos a actuar, relativamente aos indivíduos de vida sedentária, por uma forma enérgica, exteriorizando força, este estado de coisas deve-se unicamente a um trabalho de preparação persistente e sério, adaptando o nosso organismo a esse esforço.

Deste modo é que se explica a facilidade de gestos e a elegância dos atletas ao realizarem os seus movimentos; facilidade esta que torna o exercício agradável e evita os estragos do desporto feito em força.

Quando um lançador expede o pêso ou o disco, realiza um trabalho, síntese dum estudo pormenorizado de gestos que se conjugam, orientados por uma intensidade crescente que vai do relaxamento muscular até ao intenso golpe final, quando o instrumento é arremessado. Não há soluções de continuidade nesse encadeamento de esforços, nem repêlões bruscos, nem tão pouco contracções musculares desnecessárias que só comprometeriam o rendimento do lançamento e prejudicariam a saúde do atleta.

O que se passa com os lançamentos é precisamente o que se dá com as corridas e, em suma, com qualquer desporto.

O futebolista, o jogador de tennis, o remador, etc., têm que observar cuidadosamente esta norma de serenidade na execução dos seus exercícios para que desta lhes advenha bem estar e possam colher benefício.

Nesta ordem de idéias, a disciplina é uma consequência

(Conclue na 4.ª página).



O eminente cientista vimaranense Doutor J. Roberto de Carvalho

## Na Misericórdia de Guimarães

faz-se, hoje, solenemente, a

# inauguração do Posto de Radiologia e outros importantes melhoramentos

Inaugura-se, hoje, com toda a solenidade e com a assistência de altas individualidades — os Senhores Ministro do Interior, Sub-Secretário da Assistência, Governador Civil do Distrito, Presidente da Câmara Municipal, etc., — o Posto de Radiologia do Hospital Geral de Santo António, a cargo da Santa Casa da Misericórdia de Guimarães — o primeiro estabelecimento de Assistência do Concelho.

É dever rosso — de nós que tanto pugnamos, durante anos, insistentemente, confiadamente, pela realização desse indispensável melhoramento — pres-

tar homenagem, a homenagem sincera do nosso respeito, da nossa gratidão, a todos quantos quiseram e souberam compreender o grande alcance da campanha e deram, com a sua coadjuvação entusiástica e valiosa, uma parcela do esforço para que se atingisse, finalmente, como felizmente se atingiu, o alvo desejado.

Curvamo-nos, respeitosa e, ante a memória saúdosa do eminente cientista vimaranense Doutor Joaquim Roberto de Carvalho, que foi um grande e fervoroso pioneiro do POSTO DE RADIOLOGIA, que hoje se inaugura, e que terá por Patrono o seu nome prestigioso e querido.

Volvidos alguns meses sobre o seu inesperado desaparecimento, que profundamente nos consternou e cuja perda todos deploramos ainda, vamos arquivar nestas colunas e em outro lugar uma carta que em Julho de 1942 o desventurado Radiologista dirigiu ao director deste jornal e que foi como que o fermento para a realização duma obra que ficará, pelos anos adiante, a atestar os sentimentos humanitários e cristãos de todos quantos, em torno da actual e incansável Mesa da Misericórdia de Guimarães e do devotado vimaranense Doutor Joaquim Roberto de Carvalho, conjugaram todas as boas vontades e admiráveis esforços para dotarem Guimarães com aquêlê indispensável melhoramento, no salutar intuito de contribuirem para minorar as dores alheias.

Respeitando a vontade do morto ilustre, conservamos o mais absoluto silêncio à volta da sua singular atitude, expressa na carta que adiante publi-

camos, durante toda a sua curta vida. E se hoje, com o



Mário de Sousa Menezes  
ilustre Provedor da Misericórdia

devido respeito à sua memória, vamos divulgar o conteúdo desse documento, é simplesmente para que a singela homenagem que lhe queremos prestar seja como que a corôa de glória sobre o seu acto verdadeiramente altruista, que sobremaneira revela o acendrado amor que sempre dedicou à sua Terra e à Ciência que abraçou logo ao sair dos bancos da escola.

A campanha iniciada nas colunas do *Notícias de Guimarães*, pelo seu ilustre e dedicado Colaborador X, no ano de 1939, mereceu à actual Mesa da Santa Casa o mais ponderado estudo.

A sua boa vontade, à sua dedicação, aos seus porfiados esforços, à sua imediata e entusiástica adesão, se deve em grande parte a realização do melhoramento a que nos vimos referindo.

Um grupo numeroso de pessoas anuindo ao apêlo que lhes foi feito, contribuíram com avultadas verbas para que pudesse pôr-se em prática o tão desejado e tão necessário melhoramento. Um médico novo, activo e inteligente, surgiu, oferecendo-se para colaborar na obra em curso. Veio por último a colaboração valiosíssima da Câmara Municipal de Guimarães, da digna presidência do Senhor Doutor João Rocha dos Santos. Assim, com tantas e tamanhas dedicações, conseguiu-se vencer, levando até final aquilo que a muitos poderia parecer uma utopia.

Vai ser inaugurado, daqui a pouco, no Hospital Geral de



Dr. João Rocha dos Santos, antigo Presidente da Câmara, que hoje será proclamado Irmão Benenérito da Misericórdia.

Santo António, da Cidade, o POSTO DE RADIOLOGIA a par de outros melhoramentos importantes porque acaba de passar



Posto de Radiologia «Dr. Roberto de Carvalho», que hoje se inaugura.

# Carta do saído

## DR. ROBERTO DE CARVALHO

Pôrto, 13 de Julho de 1942.

... Senhor Director do «Notícias de Guimarães»

Meu Amigo

Leio sempre com interesse as notícias da minha terra, que nunca esqueci nem penso esquecer, principalmente através do seu *Notícias de Guimarães*.

Por várias vezes tenho apreciado a insistência louvável, o desejo bem cabido da Cidade ser dotada duma instalação radiológica que pudesse beneficiar pobres e ricos, dos recursos e dos progressos que a radiologia tem dado no campo da diagnose e da terapêutica. Acabo de receber o N.º 545 e em artigo de fundo volta a repisar-se o mesmo problema, a mesma necessidade, o mesmo desejo.

Resolvi expôr-lhe o que penso sobre o assunto para que a campanha seja melhor orientada, embora o já tivesse feito há anos aos meus colegas daí, e insistindo todas as vezes que se oferece oportunidade, quer entre médicos, quer entre mesários dessa Santa Casa. O problema, porém, não está, como pensam os leigos, em adquirir um bom plano. Primeiro é preciso conhecer música; depois executar, imprimir qualquer coisa de pessoal com ciência e consciência.

Arranje-se o músico, que não faltará quem dê o instrumento. A campanha deve ser orientada neste sentido: que um colega procure especializar-se, que dê provas de competência, que mostre ser capaz de trabalhar bem e não fazer reclame da sua pessoa visando lucros que só um bom trabalho e esforço podem justificar.

Penso em dotar a Misericórdia de Guimarães com algum material que possuo, mas só o farei quando souber de alguém capaz de mostrar competência.

O resto da aparelhagem poderá conseguir-se com o auxílio da Câmara ou particularmente, assunto a estudar posteriormente.

Esta carta é particular e meramente ilicidativa dum problema que me interessa há muito, o que os meus colegas poderão testemunhar.

Ou se encara o problema pelo lado prático, a sério, com finalidade resoluta, com boa vontade, ou melhor será então não insistir em devaneios ilógicos em que os leigos perdem tempo e palavras.

Creio bem que não dará publicação a esta carta, nem falará da minha pessoa que desejo conservar no absoluto anonimato. Pretendi apenas ilucidar sobre a maneira de podermos realizar um mútuo desejo para bem da Terra que é nossa.

Desculpe as incorrecções de linguagem e escrita. O tempo não me deixa vagar para pentear as frases ou escrever segundo a última moda, a que ainda não me habituei.

Cria-me am.º ao dispor

(a) Roberto de Carvalho.

**P. S.** — Se desejar conversar pessoalmente, um dia que vá a Guimarães terei prazer em dar-lhe alguns minutos de cavaco.

N. da R. — Trocámos vária correspondência com o Doutor Roberto de Carvalho e com ele tivemos uma entrevista, algumas semanas depois de recebermos aquela carta. Foi ali no Largo Prior do Crato, em casa da veneranda Mãe do Radiologista ilustre que trocámos impressões durante algumas horas. Depois disso a Mesa da Misericórdia pôs-se em contacto com o Doutor Roberto e dentro em breve partia para o Pôrto o Doutor João da Mota Prego de Faria que foi praticar durante mais de um ano no consultório do douto professor, colhendo ali os grandes ensinamentos que o prepararam para abraçar a carreira de radiologista. Entretanto a Mesa da Misericórdia dava início aos demais trabalhos que hoje se encontram perfeitamente concluídos, e com o êxito desejado.

## Os Subscritores para O Raios X

Publicamos hoje a lista dos Subscritores para o Pósto de Radiologia da Misericórdia, bendizendo todos aqueles que anufram generosamente ao apêlo que lhes foi feito:

Câmara Municipal de Guimarães, Guimarães; Abel de Oliveira Bastos & Irmão, idem; Adriano de Castro, idem; Afonso Teixeira de Carvalho, Lisboa; Agostinho Rodrigues Guimarães, Guimarães; Agostinho da Silva Areias, idem; Agostinho Vilaça Ferreira, Lourenço Marques; Albano M. Coelho de Lima, Pevidém; Albano de Sousa Guise, Rio de Janeiro; Alberto Pimenta Machado (Comendador), Guimarães; Alberto Rodrigues Figueiredo & Filhos, S. Jorge de Selho; Altino da Cunha Guimarães, idem; Albino José Fidalgo, Lourenço Marques; Amadeu C. Penafort, Guimarães; Amadeu Esteves & Irmão, Ltd., Polvovreira; Amadeu Miranda & Filhos, Guimarães; Andrade & C., idem; António da Costa Guimarães, Filhos & C., idem; António Fernandes de Freitas, Lourenço Marques; António Ferreira de Araújo, S. Jorge de Selho; António José Lopes Freire, Filhos, idem; António de Freitas, Guimarães; António J. de Oliveira, Filhos, idem; António José Pereira de Lima, Filhos & C., Ltd., idem; António Martins Ribeiro da Silva, idem; António Moreira Gomes, & Filhos, Gandarela-Guimarães; António Pereira de Almeida, Creixomil-Guimarães; António Pimenta, Guimarães; António Ribeiro da Cunha, S. Jorge de Selho; António da Silva Fertuzinhos, S. Clemente de Sande;

o modelar Estabelecimento Hospitalar.

Guimarães vê, assim, realizar-se o seu sonho de muitos anos. Está de parabéns a Mesa da Misericórdia de Guimarães; estão de parabéns os Vimaraneses; estamos de parabéns nós, também, que tanto lutámos, sem desfalecimentos, para que a campanha levantada nestas colunas fôsse coroada daquele êxito que ambicionamos desde a primeira hora, sempre de olhos postos no bom nome e no progresso da nossa Guimarães.

## Quando o coração

pertence a outrem

*O apaixonado que se ensimesma, remoendo calamidades provocadas pelo seu amor, faz hara-kiri.*

*Não morre de uma só vez, mas aos poucos.*

*Dizia Santa Teresa: "vivo sem viver em mim".*

*E' mais fácil compreender a teoria da desintegração atômica do que o motivo que leva êste a gostar daquela e não da outra.*

*O dia natalício dos santos é aquêle em que morrem.*

*Nascem paru o Céu.*

*Assim também os que vegetaram sempre: certo dia matam o que nada foi e começam então a viver. Só porque encontraram uns olhos verdes.*

*Fechar os olhos é ficar com as pálpebras forradas pela imagem querida.*

*Ainda vale a pena porque enquanto se vive numa estrêla, não se vê a escuridão terrestre.*

Aurora Jardim.

## No MEU CANTINHO

Quando o coração tem falhas, os livros também descansam. D. Prudência assim manda. E a coramina é que impera.

Entre as várias colaborações do *Comércio de Guimarães*, a prosa de Manuel de Guimarães é das que mais me entretêm aos ócios diurnos. E a poesia da sua «Carta de Ourém» ajudou a coramina.

O *Gaiato*, cada vez mais atraente.

Foi hoje um domingo cheio. Debaixo da japoneira monumental, a prosa do P.º Américo era cheia de belezas. Substituíam lindamente as camélias em incumbação.

Folhetim de Júlio Dantas em letrinha tão miúda! Faz limpar os pobres óculos. *Valéry e o espírito europeu* é a epigrafe do arrasante rodapé com tantos nomes e tanta política e tantas notas tão bem congeminadas!

O meu Júlio é o Demo vivo!

Quarta-feira, dia 10. O ladrão do Xavier Fernandes fez-me assinar o *Jornal de Notícias*.

Costumo relançar o Paulo Freire.

Mas hoje li todo o seu largo Hino de Homenagem ao Norte querido.

Não o fizera ontem, porque a estearina e o petróleo me arrasariam os óculos. O Sol bendito é outra louça.

Pois gostei do Paulo Freire!

tas, Guimarães; D. Maria de Freitas, idem; D. Maria de Freitas Sousa, idem; Mirandas, Ferreira & Carvalho, Ltd., idem; Narciso de Sousa Lobo, Ronfe; Oliveira & Irmãos, Suc., Ltd., (Fábrica da Brea); Onil, Lisboa; Pinheiro & Oliveira, Ltd., Guimarães; Ribeiro & Irmão, Gondar; Sebastião Mendes, Guimarães; Silvino Alves de Sousa, idem; Sociedade Mercantil do Minho, Ltd., idem; Teixeira de Abreu & C., Ltd., idem; V. A., Lisboa; Xavieres, Limitada, Guimarães; Diversos Anónimos.

## ASSUMIU AS FUNÇÕES de

Vice-Presidente da Câmara o

Sr. José Mendes Ribeiro Júnior

O nosso prezado amigo e conterrâneo Sr. José Mendes Ribeiro Júnior, assumiu, na passada quarta-feira, as funções de Vice-Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, para que recentemente foi nomeado e em cujo lugar foi empossado pelo Chefe do Distrito, conforme noticiámos.

Por tal motivo juntaram-se no salão nobre dos Paços do Concelho, nesse dia, bastantes amigos e admiradores da nova autoridade, que a foram cumprimentar e felicitar.

Estavam presentes, também, o Sr. Dr. Fernando Manuel de Castro Gonçalves e todos os vereadores.

Usaram da palavra para saudar o novo Vice-Presidente, enaltecendo as suas qualidades e augurando-lhe as maiores prosperidades no desempenho da espinhosa missão, os Srs. Dr. Fernando Manuel de Castro Gonçalves e António José Pereira de Lima, este último em nome dos vereadores. O Sr. José Mendes Ribeiro agradeceu, muito sensibilizado, todas as provas de amizade e de confiança que acabava de receber, prometendo esforçar-se por bem cumprir e teve palavras elogiosas para o seu antecessor, Sr. José de Oliveira Pinto.

Ao acto, que precedeu à sessão ordinária da Câmara Municipal, estiveram também presentes os funcionários do Município, que no final cumprimentaram o novo Vice-Presidente.

Por lapso, de que pedimos desculpa, na notícia que demos da posse realizada no Governo Civil, em Braga, omitimos nos nomes das pessoas que assistiram ao acto, o nosso prezado amigo Sr. Dr. José da Conceição Gonçalves, digno médico-veterinário municipal.

O Sr. José Mendes Ribeiro tem continuado a receber muitas felicitações.

## A VISITA

dos Srs. Ministro do Interior e Sub-Secretário de Assistência

Os Srs. Ministro do Interior e Sub-Secretário de Assistência, que hoje nos visitam, serão recebidos, às 10 horas, nos Paços do Concelho, pelas forças vivas da cidade. A recepção será carinhosa e entusiástica.

No salão nobre da Câmara serão apresentados aos ilustres visitantes os cumprimentos de boas-vindas, após o que se procederá ao Hospital da Misericórdia à inauguração do Pósto de Radiologia e outros melhoramentos.

Seguidamente a caravana seguirá para Vizela, onde os ilustres membros do Governo visitarão o Hospital da Vila. Depois realizar-se-á um banquete no Hotel da Penha. Durante o banquete far-se-á naquela estância a exibição de grupos regionais, tocando em elegante corêto a Banda dos Bombeiros Voluntários de Guimarães.

Os Srs. Ministro do Interior e Sub-Secretário de Assistência, com a sua comitiva, seguirão para a Vila de Fafe, em visita oficial, logo após o almoço.

## Meias para apanhar

malhas à máquina, recebem-se e preparam-se na Avenida Conde de Marquês, Fábrica de Meias, que mudou do Campo da Feira.

## As Nicolinas

e as bôdas de ouro

do seu ressurgimento

Abriam as aulas. Começou o ano escolar no nosso primeiro estabelecimento de ensino — o Liceu de Martins Sarmiento, de tão gloriosas tradições.

Vem aí Novembro e com êle avizinham-se as tradicionais e fulgurantes Festas Nicolinas.

Este ano completam-se precisamente cinquenta anos sobre o ressurgimento dos interessantes folguedos académicos.

Eis a razão por que se pensa em comemorar condignamente a festa nicolina, cuja idéia em absoluto patrocinamos.

*Novos e Velhos*, estudantes de hoje e aquêles que já há longos anos passaram pelos bancos do Liceu e amam a tradição, todos irmanados no mesmo sentimento, farão ressurgir de novo a festa, dando-lhe brilho, animação e graça...

## Restrições de Energia Eléctrica

A firma concessionária pede-nos para avisar todos os consumidores de que as restrições de energia eléctrica, ultimamente publicada nos jornais diários pela Comissão Int. das C. do Norte, também se referem aos consumidores particulares.

Devem, por isso, todos providenciar no sentido de o consumo de energia ser reduzido a metade em relação a igual mês do ano anterior, pois por aquela comissão vai ser exercida fiscalização e aplicada a multa aos infractores a que se refere o artigo 7.º do Decreto n.º 33.672 de 26 de Maio de 1944.

Cautela, pois!

## Beneficência do «Notícias»

Transporte . . . 3.380\$00

Recebemos do Grupo «Os Carlos», de Lisboa . . . 30\$00

A transportar . . . 3.410\$00

## «OS CARLOS»

A exemplo dos anos anteriores o grupo cultural e filantrópico «OS CARLOS», de Lisboa, vai comemorar no dia 4 de Novembro, p. f., dia de S. Carlos, o XV aniversário do 1.º grupo Onomástico «OS CARLOS».

Também na forma dos demais anos remeteu-nos para os nossos pobres, especialmente para aquêles que tenham o nome de Carlos, a quantia de 30\$00. Os nossos agradecimentos.

## Com vista à Polícia

Chamamos a atenção da polícia para o abuso de certo indivíduo que costuma transportar um carro de mão, com um barril de lavagem, sobre um dos passeios da Rua de Santo António.

## SALÃO VITÓRIA

Encontra-se no «Salão Vitória», o cabeleireiro António Soares, de Lisboa, que idealiza e... executa... admiráveis criações de Penteados — os mais modernos.

Permanentes consagradas no Mundo Elegante.

Executa também todas as Pinturas e Platinados.

Visite, pois, V. Ex.º o

«Salão Vitória».

O PROPRIETÁRIO,

ANTÓNIO GARCIA JÚNIOR

RUA DE S. DAMASO, 83-1.º GUIMARÃIS — Telef. 4426.

Anunciar no «Notícias de Guimarães» é fazer uma boa propaganda.

## Rosas e Espinhos!

Querida Amiga:

De cada vez me sinto mais arrebatada pela amizade que fe dedico e pela simpatia que tenho por ti.

Chego a esquecer-me de tudo e de todas as pessoas, menos da minha Amiga mais íntima e mais afeiçoada, que és tu, querida M. E. Porém, sempre que de ti me lembro — e êste sempre quer significar todos os momentos — uma nuvem das mais negras e das mais melancólicas e tristes se apresenta em frente dos meus olhos, como que transformada em trágico fantasma que me vem anunciar a tua resolução de não corresponderes a esta minha verdadeira e fervorosa dedicação. Outra amiga, com quem também tens convivido e com quem igualmente te correspondes, será, por certo, quem há-de gozar a felicidade da tua companhia, não obstante essa felicidade não ser adquirida à custa de maior afeição do que a minha. Quere isto dizer, minha querida Amiga, que enquanto eu sou capaz de sacrificar tudo por ti — mas

tudo, sem excepção seja do que fôr — tu, pelo contrário, nada te sacrificarás por mim. Posso, sem dúvida, ser menos justa ao fazer esta afirmação, mas tu me dirás da tua justiça a este respeito, isto é, tu me dirás o que pensas e o que sentes acerca de mim, mas para isso deverás pôr de parte a sugestão da invencibilidade de certos obstáculos. Lembra-te de que o aforismo «Querer é poder» não é susceptível de se deixar vencer por outra força humana. Quantas vezes, minha Amiga, a uma noite de assustadora tempestade sucede um dia de formoso sol, um dia que nos encanta e seduz!

Por conseguinte, põe de parte tudo quanto a tua imaginação te possa apresentar como impossível, porque, no geral, é perante essa fraqueza que se contraria o coração e o próprio destino. Medita nisto e escreve.

Muitos beijos da tua amiga até à morte,

Maria Margarida.

## O Cortejo de Oferendas

No próximo sábado, dia 20, realiza-se o *Cortejo das Oferendas* a favor da nossa Misericórdia e demais Instituições de Beneficência.

As Comissões que há dias foram nomeadas para trabalharem a favor do *Cortejo das Oferendas*, comissões compostas por nomes da maior respeitabilidade, estão a trabalhar com entusiasmo, com dedicação, com carinho, no intuito de contribuírem para o êxito da admirável idéa posta em prática.

Cavalheiros e Senhoras da nossa Sociedade andam empenhados em obter os melhores resultados nesta *Jornada de Benefazer*. Ninguém por certo lhes negará auxílio. Todos os Vimaraneses, com certeza, lhes prestarão o coadjuvação, o franco apoio que é de esperar, para que as nossas Casas de Caridade possam colher o fruto admirável dos nossos sentimentos humanitários.

Vimaraneses: continua a ronda admirável da Caridade!

Velai pelas nossas casas de beneficência, as Casas que acolhem o pobre, lhe dão agasalho e alimento!

O desfile do *Cortejo das Oferendas*, pelo Tournal, lado Norte, e Rua de Santo António, far-se-á às 14,30 horas de sábado.

Compre-se alvará para fazer uma boa propaganda.

Alvará

Compre-se alvará para fazer uma boa propaganda.

Alvará

Compre-se alvará para fazer uma boa propaganda.

Alvará

Compre-se alvará para fazer uma boa propaganda.

Alvará

Compre-se alvará para fazer uma boa propaganda.

Alvará

Compre-se alvará para fazer uma boa propaganda.

Alvará

Compre-se alvará para fazer uma boa propaganda.

Alvará

Compre-se alvará para fazer uma boa propaganda.

Alvará

# FUTEBOL

## O Vitória bateu o Sporting de Fafe por 7-0

O Vitória defrontou no domingo passado no seu campo o aguerrido Sporting Club de Fafe, em jogo a contar para o campeonato regional.

Os fafenses foram vencidos por 7-0, punição bastante severa para a abnegação e desportivismo com que lutaram desde o começo ao fim do encontro. E apesar de o não merecerem, o resultado podia ter sido ainda mais copioso, se três autênticos «tiros» dos vanguardistas vitorianos não tivessem esbarrado na trave, dando até um deles motivo a protesto, na segunda parte, tal a impressão que deu de haver tocado as malhas.

Neste encontro mais uma vez o Vitória pôs à prova a eficiência do seu ataque e a maneira como cada um dos respectivos componentes do mesmo sabem alvejar a baliza. Já lá vai, felizmente, o tempo em que na zona de remate se trocavam passes sobre passes, como que a demonstrar que nenhum dos cinco queria arcar com a responsabilidade final. Hoje as coisas são diferentes, e qualquer deles atira à baliza sem hesitação e quase sempre de jeito a almar o adversário.

Foi sem dúvida essa facilidade surpreendente de remate que no domingo proporcionou tão volumoso resultado, pois o domínio territorial verificado não foi de molde a dar aos campeões tão larga vantagem, e isto porque o adversário não lhe deu tréguas nem se remeteu à defesa, obrigando assim a permanente movimentação todo o rectângulo.

O grupo visitante, que pôs na luta ardoroso vigor, contrastou flagrantemente com o seu antagonista, atirando mal e pouco às redes. Só Tino conseguiu importunar Machado com dois ou três remates em forma. Foi êsse, sem dúvida, o seu pior mal, o seu mais acentuado defeito. A jogar como jogou, com dinamismo e inquebrantável vontade, bem merecia melhor compensação.

por vezes a desorientá-los com a rapidez que imprimiu às jogadas e extenuando-lhe a defesa. As três bolas desta parte foram marcadas: aos 6 minutos, por Ferraz; aos 18, por Brioso e, aos 40, por Ferraz. Neste meio tempo o Vitória jogou praticamente com dez elementos, pois Miguel, derrubado no fim da primeira parte por José Barros, quando voltou ao terreno trocou o lugar com Ferraz, fazendo apenas figura de corpo presente.

No Vitória salientaram-se Alcino, João, Curado, Luciano, Ferraz e Miguel, enquanto não se magoou.

Nos fafenses estiveram em maior evidência José Barros, Tino, Bernardo e Castro Leite.

Aceitável o trabalho de arbitragem de José Teixeira.

Em Reservas, o Vitória ganhou por 3-0, sendo os tentos marcados por Zeferino, Arantes e Sebastião.

O Vitória vai hoje a Braga defrontar o Sporting. O encontro está rodeado de grande e justificada expectativa, interessando vivamente os desportistas de toda a Província.

Não vai ser fácil a missão dos vimeiranos, mas nós acreditamos que o seu valor conseguirá transpor o escolho, averbando ao fim dos 90 minutos mais um triunfo magnífico. Basta que cada um dos rapazes confie em si, fazendo o melhor que lhe for possível, sem desfalecimentos e com o indispensável espírito de equipe.

## da cidade

### Diversas Notícias

#### Pelas Finanças

Os contribuintes sujeitos à Contribuição Industrial do Grupo C, podem tomar conhecimento do Rendimento Tributável, fixado pelas respectivas comissões e apresentar as suas reclamações sobre o mesmo, desde 6 a 20 do corrente mês, com excepção dos referentes às fábricas de Fiação e Tecidos de Lã, Algodão, Seda, Meias e Peúgas, cujo prazo é de 13 a 27, também do corrente mês.

#### Pela Instrução

A frequência, este ano, tanto no Liceu e na Escola Industrial e Comercial, como no Instituto Académico, nos demais Colégios e Escolas da Cidade, é bastante superior à dos anos anteriores, o que nos apraz registar.

#### Jacências

Na segunda-feira houve princípios de incêndio numa casa pertencente à sr.ª D. Maria José Ferrão, na freguesia de Creixomil, e num barraco na Ponte de Cervos.

No mesmo dia manifestou-se incêndio, com bastante violência, nas cortes de gado da Quinta do Lugarinho, em Santa Marinha da Costa, propriedade do nosso prezado amigo Sr. Tenente Abílio César do Espírito Santo Barreira. As cortes arderam, tendo morrido carbonizado um suíno. Uma vaca ficou bastante queimada.

Os Bombeiros, que ali compareceram com urgência, evitaram que as chamas se propagassem à casa do caseiro.

#### Lucros de Guerra

Na Tesouraria da Secção de Finanças encontra-se em pagamento durante o mês corrente, a primeira prestação do imposto sobre Lucros de Guerra.

#### Serviço de Farmácias

Hoje, domingo, encontra-se de serviço permanente a Farmácia do Laboratório Hórus, ao Largo do Tournal.

#### Desastres

Na quarta-feira o proprietário João

## Câmara Municipal de Guimarães

### CONVITE

A Câmara Municipal de Guimarães, tem a honra de participar a todo o Concelho que Suas Excelências os Senhores Ministro do Interior e Sub-Secretário de Estado da Assistência Social, chegam hoje, Domingo, pelas 10 horas, a esta cidade, na sua anunciada visita oficial, convidando, por este meio, todos os habitantes do Concelho a comparecerem junto das respectivas autoridades, em frente do edificio dos Paços do Concelho, a fim de receberem condignamente os Ilustres Membros do Governo.

Guimarães, 14 de Outubro de 1945.

O Presidente da Câmara Municipal,

Dr. Fernando Manuel de Castro Gonçalves.

## PALAVRAS CRUZADAS

N.º 183  
Dedicado ao amigo Angelino Bastos.

|   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
|   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
|   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
|   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
|   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
|   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
|   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
|   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
|   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
|   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
|   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
|   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |

ENUNCIADO  
Horizontais: 1 — Paladar; alisar. 2 — Andar; limpar; nota mus. 3 — Familiaridade. 4 — Duas vezes; rezo, pref. de negação. 5 — Alimentação; igualar. 6 — Época; fileira. 7 — Curo; ondulação. 8 — Pron. pes.; altar; basta! 9 — Traduzido. 10 — Caminhava; largata da hortaliça. 11 — Desastre; mentira.  
Verticais: 1 — Assim mesmo; perversas; irmã do pai ou da mãe. 4 — Aquêle que é natural da Arábia; posteriormente. 5 — Extraordinário; irra! 6 — Vêrga; classe 7 — Flanco; requebração de caçar. 9 — Mulher de enorme estatura. 10 — Deliciosa; aquêle que dá. 11 — Viscera dupla que segrega a urina; embocadura; vasia.

LUSBEL.

Pereira, casado, de 70 anos, da Quinta das Aldeias, freguesia de Urgez, caiu abaixo de uma árvore, ficando em estado grave.

Quando andava a trabalhar na obra da construção de um prédio na Avenida Eng.º Duarte Pacheco, foi atingido por uma pedra que guindava e lhe causou fratura na tibia, o operário pedreiro Joaquim de Freitas, casado, de 31 anos, da freguesia de S. Mamede de Aldão que, por tal motivo, teve de recolher no Hospital da Misericórdia.

#### Contribuições

Durante o prazo de 15 dias a contar do dia 13 do corrente podem os contribuintes deste concelho, sujeitos ao imposto profissional (profissões liberais) tomar conhecimento da distribuição dos contingentes fixados às suas classes pela Comissão e apresentar, no mesmo prazo, quaisquer reclamações para a mesma comissão sobre essa distribuição.

Também durante esse prazo os contribuintes sujeitos à contribuição industrial (Grupo C) podem tomar conhecimento das importâncias do rendimento tributável fixado pela comissão respectiva e apresentar as suas reclamações que deverão ser lavradas em papel selado e assinadas pelo interessado ou a seu régo dado perante notário, quando não saibam escrever.

## Boletim Elegante

#### Aniversários natalícios

Fazem anos:

No dia 14, o sr. Vasco de Freitas Oliveira Bastos; no dia 15, os nossos queridos amigos sr. Luís Filipe Gonçalves Coelho, inteligente professor do ensino livre e chefe da Secretaria do Grémio do Comércio de Guimarães e Augusto Joaquim da Silva, estimado e hábil solicitador desta comarca; no dia 16, o nosso prezado conterrâneo e laureado académico sr. Fernando Francisco Loureiro Moreira e a interessante menina Aida, filha do nosso prezado amigo e distinto advogado sr. Dr. Francisco Pinto Rodrigues; no dia 17, o nosso prezado amigo e importante industrial sr. Vital Marques Rodrigues; no dia 18, o nosso prezado conterrâneo e amigo sr. Tomaz Rocha dos Santos; no dia 20, os nossos bons amigos sr. António José da Costa e Francisco de Aguiar.

Recentemente também fez anos o nosso prezado amigo sr. Augusto Aguiar, inteligente funcionário da Secção Técnica da Câmara.

Fez anos no passado dia 10, a sr.ª D. Maria da Madre-de-Deus Almeida Ribeiro, esposa do nosso prezado amigo e conceituado industrial sr. José Torcato Ribeiro Júnior, a quem felicitamos.

Notícias de Guimarães, apresentadas os seus cumprimentos de felicitações.

#### Partidas e chegadas

Regressaram do Vidago as Senhoras

D. Adalina de Sousa Guise e gentil filha D. Leila de Sousa Guise, e o nosso prezado amigo sr. João Pedro de Sousa Guise.

Esteve nesta cidade tendo já regressado à sua Casa de Lisboa a sr.ª D. Carolina Teixeira Pereira.

Com sua esposa regressou das suas propriedades de Nespereira o nosso querido amigo e ilustre advogado sr. Dr. João Rocha dos Santos.

De regresso de Vila Silveira (Angola) e acompanhado de sua família, é esperado por estes dias nesta cidade, o nosso querido conterrâneo e amigo sr. Dr. João Faria Martins, ilustre Magistrado, que tenciona demorar-se algum tempo em Guimarães.

Deu-nos há dias o prazer da sua visita o nosso querido amigo e ilustrado Abade de S. Pedro da Raimonda, o Rev. Dr. Francisco de Melo.

Deu-nos o prazer da sua visita o nosso bom amigo sr. António Almeida, residente no Porto.

Regressaram a esta cidade os nossos prezados amigos e ilustres professores do ensino secundário sr. Dr. Aventino Leite de Faria, Dr. José Maria de Moura Machado e Dr. Daniel Nunes de Sá.

Regressou de Lisboa o nosso prezado amigo sr. António Alberto Pimenta Machado.

Partiu para Lisboa o nosso prezado amigo sr. António Faria Martins.

Regressou da aldeia o nosso prezado amigo sr. António José da Costa e sua família.

Em gbo de licença encontra-se em Guimarães, em casa de seu irmão o nosso amigo sr. António José do Costa, a sr.ª D. Maria da Conceição Costa, digna chefe dos Correios e Telégrafos em Vilongo.

Deu-nos há dias o prazer da sua visita o nosso estimado conterrâneo e amigo sr. Manuel Artur Gonçalves Ferreira, residente no Porto.

Regressou da sua linda vivenda de Baião, Taipas, o nosso prezado amigo e habilitado clínico sr. Dr. Alfredo Feizoto.

#### Para o Brasil

Em Lisboa, embarcou a semana passada, acompanhado de sua esposa, com destino ao Rio de Janeiro, de onde vierá há meses, o nosso prezado conterrâneo e amigo sr. Gonzalo de Sousa Guise, a quem desejamos uma viagem feliz e as maiores prosperidades.

#### Doentes

Em Fão, tem passado doente a veneranda mãe do nosso prezado amigo Rev. Avelino Pinheiro Borda.

Em Jaqueiros, Felgueiras, em casa de seus pais, esteve bastante doente, tendo entrado já, felizmente, em franca convalescência o sr. António José Carneiro de Quadros Flores, filho do nosso querido amigo e ilustre oficial do exército sr. Coronel António de Quadros Flores.

Tem experimentado sensíveis melhoras os nossos bons amigos sr. Alberto Mendes de Oliveira e António Teixeira de Faria Andrade.

Tem passado doente o nosso prezado amigo sr. Domingos Freiria a quem desejamos breves melhoras.

## Theatro Jordão

HOJE, às 15 e às 20,45 h.

GARY COOPER num filme tecnicolorido de categoria invulgar

## PELO VALE DAS SOMBRAS

A história dum doutor generoso que vela pelos seus feridos com amor verdadeiramente fraternal.

Quarta-feira, 17 — às 20,45 horas

## UM PERIGO EM CADA PORTO

com LYNN BARI e EDWARD G. ROBINSON.

A epopeia da frente marítima da guerra.

Sexta-feira, 19 — às 20,45 horas

A hilariante comédia inglesa animada por alegres canções

## ERAM TRÊS MARUJOS...

Interpretação de CLAUD HULBERT e TOMMY TRINDER.

## CAMIONAGEM

Transportes de Carga e Mudanças  
BARCAGENS e Despachos  
AGENTES DE NAVEGAÇÃO



Casa fundada em 1882  
RUA NOVA DA ALFANDEGA N.º 67  
PÓRTO

Telefones 78 e Estado 57  
CORREIO Apartado 12

## A toda a gente interessa

Casamentos, Baptizados, Aniversários ou Banquetes

Só podem ser bem sucedidos com os fornecimentos da

### Pastelaria Vimaranesse

O melhor e maior sortido encontram V. Ex.ª na VIMARANENSE

Um tanto demonstra a sua sempre crescente clientela a primeira pastelaria neste concelho que com o seu fabrico satisfaz o mais cerimonial, é a

## PASTELARIA VIMARANENSE

Rua de Camões

TELEFONE, 4136

Entregas ao domicílio

Servem-se Vinhos CASA GARCIA.

Desejamos o breve e completo restabelecimento de todos os doentes.

Tem passado ligeiramente doente Mademoiselle Leila de Sousa Guise, gentil filha do nosso querido amigo sr. Albano de Sousa Guise e de sua Ex.ª Espôsa a Senhora D. Adalina de Sousa Guise.

Desejamos o seu breve restabelecimento.

#### Nascimento

Teve a sua delivrance dando à luz uma criança do sexo masculino a esposa do nosso prezado amigo e conceituado industrial sr. António Pimenta Machado Júnior. Parabéns.

Regressaram com suas famílias: da Póvoa de Varzim, o nosso prezado amigo sr. João António Sampaio; das suas propriedades de Felgueiras o também nosso prezado amigo e distinto Professor do Liceu sr. Dr. António de Jesus Gonçalves.

De visita a sua família, esteve em Guimarães o nosso prezado conterrâneo e amigo sr. João Pereira de Freitas Pires, residente em Lisboa.

## FALECIMENTOS e SUFRÁGIOS

D. Maria Amélia F. Pimenta da Cunha Guimarães

O Rev. António Correia Mesquita, muito digno Abade de Panoias (Braga), veio ontem a Guimarães acompanhado pela Junta da mesma freguesia, tendo celebrado uma missa, às 10,30 horas, no templo da Misericórdia, por alma da Sr.ª D. Maria Amélia Fernandes Pimenta da Cunha Guimarães.

Assistiram ao acto a família dorida e algumas pessoas das mais íntimas relações.

#### Dr. Francisco Nunes Correia

Em Espinho, onde residia, finou-se há dias o Sr. Dr. Francisco Nunes Correia, que foi Juiz de Direito na Comarca de Guimarães, há já alguns anos e que possuía excelentes qualidades de carácter e de inteligência.

A morte do ilustre magistrado foi aqui muito sentida.

A sua família apresentamos o nosso cartão de condolências.

#### De luto

Pelo falecimento de seu pai, o Sr. Francisco Nunes, ocorrido há dias no Marco de Canavezes, encontra-se de luto o nosso prezado amigo e activo viajante da casa Souza & Coelho, o Sr. José M. Nunes de Vasconcelos, a quem endereçamos o nosso cartão de condolências.

Pelo falecimento de sua mãe, encontra-se de luto o nosso prezado amigo e conceituado industrial Sr. Augusto de Araújo, a quem apresentamos condolências.

## VENDEM-SE

Três moradas de casas na Rua de Vila Flor. Tratar com o solicitador Casimiro Soares — Largo João Franco, 12.

## ANTIGUIDADES

MÓVEIS / PORCELANAS RARAS / CRISTAIS e VIDROS DOURADOS / PRATAS / JOIAS / QUADRÓS E TAPEÇARIAS: Compram-se ao melhor preço e vamos ver a qualquer parte. Carta ao Apartado, 41 — ESPINHO

# Política de Melhoramentos Rurais

## O Exemplo de Lordelo

Lordelo, como se sabe, é das primeiras freguesias do Concelho.

Esta afirmação que não é gratuita, nem vaidosa, que se demonstra com a estatística demográfica, com a avaliação das contribuições nos cofres da Fazenda, com a vitalidade marcada do seu trabalho, da sua iniciativa e até com um passeio de visita — aqui fica o convite — foi feita há uns bons dez anos, por entre a surpresa das altas autoridades do Concelho e do Distrito, que até então não tinham notado a sua importância, quando dois ou três homens da localidade, prontos à colaboração com os objectivos de engrandecimento rural do Município e esperando a cesejada solidariedade, na intenção de fazer progredir a sua Terra, resolveram não desistir em dar a Lordelo as condições mínimas dum desenvolvimento, que pudesse assegurar aquele legítimo orgulho de poderem «servir» para alguma coisa.

Não foi em vão que se prometeu a colaboração decisiva e activa.

O que até então se não fez ou se foi fazendo, sem as vistas e auxílio de quem deveria ajudar, foi estabelecido num plano fácil que, lentamente, mas com segurança se vai realizando, enchendo o vazio de melhoramentos em que vivíamos, criando uma nova mentalidade aos apáticos, demonstrando que nunca uma obra necessária deve deixar de se fazer, sob a timidez esterilizadora da falta de dinheiro...

Aquilo que o orçamento de um ano não pode comportar, facilmente seria suportado pelo do ano que vem. Nem podemos exigir que imediatamente se nos abram os cofres municipais dadiçosos, se eles já estão exauridos por outras realizações. Sejamos sensatos, mas não desistimos.

Tem sido esse o segredo e o exemplo de Lordelo.

Pela tenacidade, pela obrigação de não descurar aquilo de que precisamos, pelo dever social de assistência aos problemas que nos podem interessar — é outra a época de Lordelo, vamos a caminho das necessidades mais urgentes, algumas já satisfeitas e outras em estudo alegremente visionando aquele período em que esta freguesia poderá ser modelar, entre as demais do Concelho.

Nada se teria feito se a inteligência se até mesmo a elegância moral dos Ex.ºs Srs. Presidentes da Câmara nós não devessemos muito do que já está feito e do que havemos de fazer.

Último gesto desse estado de espírito para conosco é a dotação incluída no orçamento de 46 da importância de 26.000 escudos, para a conclusão da mais importante obra pública que até hoje em Lordelo se realizou.

Aqui, o nosso agradecimento ao Ex.º Sr. Dr. Castro Gonçalves, que tão dignificadamente nos honrou com a satisfação dum compromisso, que embora anteriormente assumido, poderia não estar dentro do seu critério de acção camarária.

Certamente que a visita que S. Ex.º nos fez pôs ao alcance da sua visão administrativa os objectivos da colaboração de Lordelo na obra que sabemos tem a intenção de realizar no Concelho.

E essa visão, que por parte de Sua Ex.ª, trouxe já e a seguir para primeiro plano um dos mais sérios problemas desta Terra — as Escolas Primárias — há de abarcar no seu conjunto algumas outras reclamações justíssimas.

Muito obrigados! Escrevíamos que vai sendo outra a época de Lordelo. Em realidade se demonstra com a efectividade, o cumprimento dum plano em que não criam, por indolência ou desânimo, aqueles que agora pedem mais, quem melhor, a fazer nos lembrar Roma e Pavia, mas — vá lá! — convencidos de que não é com palavras, mas com muito trabalho, que se pode dar a Lordelo aquilo de que a povoação carece.

Este exemplo de operosidade é bom que fique em herança perene.

E a maneira como Lordelo corresponde ao que de bom nela se vai realizando é de molde a encorajar o prosseguimento.

Todos se sacrificam. E o maior sacrifício será mesmo o da concordância pacata e muda com o que, por ventura de outro modo, melhor satisfaria o que a Lordelo convém.

O óptimo é inimigo do bom. E o interesse duns palmos de terreno é coisa tão grande, que não poderemos dispensar uns sete para a nossa sepultura...

(Deixem que o feitiço pessoal, aquele que nos há-de acompanhar até ela, tenha um sorriso, que nem é maroto, nem é malvado).

Seguindo no rumo de Lordelo, nesta exposição, ora desvanecida, ora crente, alumiados pela candeia que quanto mais alta mais ilumina, vimos para o «Notícias» fazer lembrar que estamos aqui, no fundo do Concelho, primeiros entre os iguais, atentos trabalhadores e gratos, para servirmos a política dos melhoramentos rurais, com eficiência e redobrada fé, porventura mesmo para oferecermos a mão aberta da colaboração a quem no-la queira estender, para cooperação activa na obra de exaltação concelhia.

Assim mesmo, com dignidade, que nós não somos mendigos!

E porque a Junta de Freguesia, por si mesma, num sacrifício muito grande, cuja extensão não tem sido ainda devidamente relevada, ou pela ausência de boas vontades que tem sabido captar, é garantia do programa, que é preciso cumprir, façamos tudo, nas próximas eleições, para que continue a sê-lo, a bem de Lordelo.

Poupou-nos o embaraço de termos vergonha de dizer de que terra eramos, tal o seu atrazo.

Não nos poupemos a demonstrar a concordância e gratidão no seguimento do seu mandato.

Peçimos ao Ex.º Director deste jornal que nos acolhesse uma série de artigos de que este é o primeiro. Não queremos abusar do espaço cedido num jornal que já muitas e sobejas provas tem dado de amizade acolhedora e levada muito longe.

Muito agradecidos, continuaremos nos próximos números.

J. M. Pinto de Almeida.



**P. & Maia, L.ª**

Construtores  
Mecânicos  
GUIMARÃIS  
Telefone 4430

ESPECIALIDADE:

Máquinas para a Indústria de Curtumes e Pentas.

Rolamentos — SOCIEDADE SKF LIMITADA

Representada em Guimarães por P. & MAIA, L.ª

**FRANCISCO JOAQUIM DE FREITAS & GENRO**

**CASA CHAFARICA**  
(REGISTADA)

Correspondentes Bancários  
Depositários de Tabacos e Fósforos  
Vinhos Borges e Lotaria do Banco Borges & Irmão  
Produtos da CUF — Adubos, enxofre, etc.  
Revendedor da Sociedade de Produtos LACTEOS  
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS  
Chás — Papelaria — Perfumarias  
Mercearia fina Colonial. Sortido completo em Miudezas. Armazém de Mercearia anexo de Francisco Pereira da Silva Quintas

# Desporto e Serenidade Livros & Jornais

Conclusão

imediate, pois é ditada de dentro para fora. É-se disciplinado sem se dar por tal, porque se actua em função de hábitos inteligentemente adquiridos onde a serenidade domina: — Os grandes jogadores de futebol ingleses são os mais correctos e corteses do mundo, dentro do rectângulo. Se actuassem sem esse contróle forte, o seu rendimento desportivo seria inferior.

Os melhores campeões de corrida entram por vezes na meta a sorrir, o que traduz uma actuação serena e um domínio sobre si que só uma preparação sábiamente feita lhes pode facultar.

Além disso, este espírito desportivo conduz à concepção ideal de se encarar o desporto pelo desporto, isto é, fora mesmo de qualquer propósito de competição, pois criaram se hábitos seguros de exercício, feito com facilidade e agrado.

E, portanto, lógico que se verifique, após a idade das competições desportivas, a continuação da actividade, não se dando o que, infelizmente, é tão vulgar observar-se entre nós: — o abandono do desporto a partir dos 20 e poucos anos. E' que para nós o desporto, geralmente, apenas serve a vaidade, o clubismo e variados ideais de exibição, acabando, fatalmente, por cansar...

Se a essa prática tivesse presidido uma formação perfeita, que se traduzisse numa execução alegre e calma, ter-se-ia criado o verdadeiro aprêço pelo exercício e então dar-se-ia o que seria para desejar, isto é, o prosseguimento da actividade desportiva pela vida fora, escolhendo as modalidades que melhor se coadunassem com a idade.

Não se trata, evidentemente, de aconselhar o desporto de competição nas idades maduras, mas sim evitar o marasmo perante o exercício físico por parte dos homens, a partir dos 30 anos.

Na Alemanha disputavam-se, há anos, mínimos que constituíam o certificado físico para homens com mais de 40 anos, mínimos esses que, sem exagero, não seriam satisfeitos em Portugal por 10% dos nossos homens, mesmo de trinta anos. Creio até que muitíssimos dos de 20 anos não os atingiriam!

Mas este já é um assunto que poderá ser tratado numa outra altura. Para agora e para terminar, quero deixar bem vinculada a idéa que me levou a escrever estas linhas: — Deve-se encarar o desporto como elemento formativo de primeira ordem, uma vez que seja cultivado dentro duma base de serena actuação e séria preparação, na certeza de que deste ambiente resultará um profundo amor pelo exercício e uma disciplina interior que inconscientemente nos leva a respeitar vencidos e vencedores,

Guimarães, 9 de Outubro de 1945.

J. de Moura Machado.

## LAVRADORES

Nunca sereis enganados usando produtos da marca

**DDT-Geigy-DDT**

Defendei os vossos cereais polvilhando-os com o produto "Geigy 33,"

Evita os gorgulhos e outros insectos que os atacam durante o armazenamento.

Concessionário para Portugal e Colónias:

**CARLOS CARDOSO**

Rua do Bonjardim, 551 — PORTO

Revendedor em Guimarães:

**PEDRO DA SILVA FREITAS**  
"CHAFARICA"

11, Rua de Santo António, 13  
TELEFONE, 4221 TELEG. PERFEITAS

### Casa de Respeito

Accepta meninas estudantes.  
Pedir informações nesta Redacção.

**CASA**

VENDE SE uma sítua na Rua da República n.º 119, 121 e 123 desta cidade.

Para vêr e tratar no estabelecimento do sr. J. Rodrigues, Limitada — Largo 1.º de Maio, 31 a 33 — Guimarães.

### SEGUROS

Precisam-se angariadores em todas as localidades da provincia. Condições vantajosas. Carta com referências a SEGUROS — Rua Jardim do Regedor, 19-1.º, Lisboa.

Ajudante de Guarda-Livros

Oferece-se, com todos os conhecimentos, dando as melhores referências. Resposta a esta Administração a «Ajudante».

A Arte e a máquina — por Oliveira Cabral.

Será a máquina um empecilho à felicidade do homem? Não será a civilização um pesado encargo para o homem? Pelo menos a civilização no que tem de mundano, de mesquinho, de supérfluo? Não seria o homem primitivo vestido com uma ganga mais feliz do que o homem moderno que não ganha para se apresentar consoante a sua posição social? — Estas e outras perguntas ficam para serem resolvidas por moralistas e sociólogos. Vieram-nos à idéa pelo título do livro que temos na nossa frente: "A arte e a máquina". Oliveira Cabral põe junto da máquina duas artes mundialmente consideradas belas: a poesia e a música. Assim, a mecânica não será tão mecânica, tão rotineira, e a vida terá um sentido mais alegre. Folheando o livro, encontramos poesias dedicadas ao papel, ao tipo, à gravura, à física, à química, à botânica, à zoologia, ao ferro, à fundição, ao tórno, à electricidade, ao motor, à turbina hidráulica, ao tear, à máquina de costura, à charrua, ao semeador mecânico, etc. Oliveira Cabral, dando-nos poesias facilmente decoráveis e músicas adequadas, pretende que o dia a dia não seja tão acabrunhante e que ao imperativo de Deus — «ganharás o pão com o suor do teu rosto» — se junte a terapêutica do espírito. Este livro tem, pois, um intuito esplêndido. — As poesias foram musicadas por Estefânia Cabreira e as ilustrações são da autoria de Hebe Gomes. (Edição de José Francisco de Oliveira — Lisboa).

A Floresta dos Enforcados — por Liviu Rebreanu.

Este romance foi inspirado nos horrores da guerra de 1914. Apostol, com duas mocidades bem distintas — a do coração e a do espírito — pertencendo à mesma raça dos Lancelot dos livros antigos, resolve alistar-se no exército, mais para satisfazer o orgulho da sua dama do que para conquistar louros. Mostra-se um verdadeiro herói e tolera todas as lutas, todas as dores, todos os baiços do azar. Quando, porém, o mandam combater contra os romenos, revolta-se intimamente, procura até desertar, porque também ele sente nas veias o sangue romeno. Todos os personagens deste livro têm um carácter próprio. São homens em contacto com outros homens, o que às vezes origina a ferocidade de lobo, segundo o conceito dos romanos: «homo homini lupus». Têm a sua vontade, arquetretam pianos nas fúrnas do desejo, falam e procedem como quem pensa

e tem directrizes bem seguras. Liviu Rebreanu escreveu um romance activo, vivo, excitante, donde se podem colher bons ensinamentos para a formação de um carácter. A sua pena tanto descreve o heróico como o patético e há páginas de um taciturno desesperante. As últimas, por exemplo, são tão pungentes e ao mesmo tempo tão edificantes que só assim compreendemos o martírio de Apóstol Bologa. "A floresta dos enforcados", é um romance que honra a literatura romena. (Coleção "Romanistas de hoje", Edições Gleba, L.ª — Lisboa).

F. T.

### Aniversários da Imprensa

"A Voz da Serra". — Festejou no dia 5 de Outubro as suas bodas de prata o nosso prezado colega da Vila de Ceia, com quem de há muito permutamos em excelente camaradagem.

— 25 anos de luta e canseiras em defesa dos legítimos interesses da região, é bem de apreciar, pelo que nos congratulamos com tão festiva data, endereçando ao seu director Luís Ferreira Martins e a seus dedicados colaboradores os mais sinceros cumprimentos, fazendo votos pelas suas prosperidades.

"O Comércio de Chaves". — Entrou no 13.º ano de publicidade o nosso prezado confrade "O Comércio de Chaves", que aos interesses da Província de Trás-os-Montes tem dado o melhor do seu devotado entusiasmo e fervorosa dedicação.

Ao seu director Júlio Xavier Júnior e demais colaboradores apresentamos efusivas saudações.

"Vida Ribatejana". — O nosso prezadíssimo colega "Vida Ribatejana" dedica o seu número de 7 de Outubro à Feira Anual de Vila Franca que se prolongou até ao dia 11 do corrente.

Este número especial de 16 páginas, em magnífico papel e bons clichés apresentando diferentes aspectos da entrada de touros, espectáculo mais emocionante das Festas de Vila Franca, merece um grande esforço e dedicação pelos interesses desta linda região que "Vida Ribatejana", defende com brilhante afirmação de inteligência e patriotismo, em perto de 30 anos de existência.

Aos nossos prezados e distintos confrades Fausto Nunes Dias (director) e João da Costa Júnior e Possidónio José Valente, respectivamente secretário e administrador do jornal, e bem assim a todo o pessoal da Redacção, os nossos cumprimentos com votos de muitas prosperidades.

## COMPANHIA TRANSOCEANICA DE COMÉRCIO E NAVEGAÇÃO

(Em Organização)

Amadeu C. Penafort, do núcleo de Fundadores desta Companhia, dá gostosamente todos os esclarecimentos que lhe sejam pedidos e recebe inscrições para a subscrição do Capital.

GUIMARÃIS deve fazer-se representar galhardamente nesta patriótica e auspiciosa Empresa.

Rua de Paio Galvão  
GUIMARÃIS

Fogões fundidos - Loijas sanitárias - Loijas esmaltadas - Cal - Cimento - Tubos de grés e galvanizados - Tijolos diversos - Lâmpadas - Material eléctrico - Acessórios para a Indústria - Seguros em todos os ramos.

NÃO COMPREM SEM CONSULTAR

**Sousa & Ferreira, L.ª**

Estabelecimento Armazéns e Escritórios  
Largo 28 de Maio, 7 a 9 R. de João de Melo ■ R. de Donãis

TELEPHONE 4483  
gramas SOUFER

**GUIMARÃIS**

Lêde e assina o «Notícias de Guimarães»